

Para:

Caro

Como um defensor da sua organização, apoio de todo o coração os objetivos do, comércio justo, redução da pobreza, promoção dos direitos humanos, o combate às ADM e preservação do meio ambiente global.

No entanto, devido à forma como funciona a economia mundial, parece-me que tentar forçar o governo a mudar as suas políticas só pode ser parcialmente eficaz. Isso acontece porque as medidas de fundo, necessárias para realmente resolver os problemas globais, irão inevitavelmente custar mais às empresas em Portugal. Regulamentação de emissões de carbono significativamente mais rígidas ou normas ambientais mais elevadas, por exemplo, só iriam fazer com que a economia existente, o emprego e o movimento dos investimentos fossem para outros países menos onerosos - é por isso que o governo toma apenas medidas inadequadas. Pressionar o governo a tomar medidas substanciais de forma unilateral é tornar Portugal não competitivo ou com uma enorme desvantagem competitiva internacional - algo que os políticos nunca irão fazer. É por isso que estou preocupado com a abordagem atual das organizações e das pessoas em geral, porque é provável que se tenha sucesso apenas na obtenção de mudanças relativamente pequenas que, embora importantes, podem, contudo, revelar-se insuficientes.

Da mesma forma, tentar fazer com que o governo imponha leis em Portugal ou padrões mais rígidos nas empresas que operam no exterior só iria torná-las menos competitivas com empresas estrangeiras que não estão sujeitas aos mesmos padrões. E mesmo que, se a UE tomasse as mesmas medidas, ainda assim deixaria as empresas da UE em desvantagem competitiva com as empresas que não pertencem à UE. Essas abordagens são, portanto, suscetíveis de uma forma de sucesso apenas parcial. Assim, uma abordagem muito mais abrangente, coerente e global parece ser vital.

Portanto, pergunto-me se está ciente da Política (Simpol) de campanha simultânea em www.simpol.org ? Simpól é um processo que poderá ser composto por uma gama de políticas globais de longo alcance para resolver, de forma plena, problemas como o aquecimento global, o poder corporativo excessivo, poluição e pobreza. Mas, este é um processo para ser implementado simultaneamente, somente quando todos os governos ou um número suficiente de governos se comprometerem primeiro a fazê-lo. Desta forma, as políticas de longo alcance necessários para realmente resolver os problemas globais podem ser implementadas sem que, qualquer nação, empresa ou cidadão sofra de desvantagem competitiva. A implementação simultânea remove o risco de cada nação - e, com ele, todas as desculpas habituais de inércia e demora.

Mas os apoiantes da Simpól não perguntam aos políticos se querem apoiar a Simpól . Em vez disso, obrigam os políticos a apoiar a Simpól, dizendo-lhes que eles vão votar nas próximas eleições nacionais em qualquer político ou partido – em consciência - que tenha assinado o compromisso de implementar a Simpól em conjunto com outros governos, ou então também encorajam o seu partido preferido a apoiar a Simpól. Ao assinar o Compromisso Simpól, os políticos não arriscam nada porque a Simpól só é aplicada quando outros governos em número

suficiente também se inscreverem. Mas se os políticos não se inscreverem como Simpol-partidários, correm o risco de perder os seus potenciais eleitores, pois estes votarão em bloco em bloco nos candidatos apoiantes da Simpol. Como muitos lugares parlamentares e até mesmo muitas eleições nacionais a serem ganhas ou perdidas por margens de votos muito ténues, torna-se do interesse vital para os políticos e para os partidos políticos em todos os países democráticos apoiar a Simpol. Até à data, mais de 24 deputados de todos os principais partidos políticos britânicos assinaram o Compromisso Simpol, assim como alguns deputados e parlamentares de outros países.

O seu apoio à Simpol não só ajuda os políticos a unirem-se em torno da cooperação global, mas permite também à sua organização contribuir com a sua experiência política no processo de formulação das políticas globais Simpol. O resultado dessa parceria iria também destacar quais as políticas que podem ser implementadas de forma unilateral pelos países e quais as que devem ser implementadas simultaneamente pelos países, avançando, assim, a ação de ambas as dimensões, nacional e global. Assim, ao apoiar a Simpol, demonstra aos seus apoiantes e nós que tem uma estratégia eficaz, democrática e prática para atender à objeção da competitividade, acelerando a implementação de soluções verdadeiramente significativas para o mundo.

Se quisermos resolver os problemas globais, acredito que é vital que diferentes campanhas e movimentos trabalhem juntos para uma solução holística. Por isso estamos ansiosos para ouvir se está preparado para apoiar a campanha Simpol.

Pode contactar-nos através do site: <http://pt.simpol.org>

Email: simpol.portugal@gmail.com

Atenciosamente,